

Vanessa da Mata - Absurdo

Cifra por Lucas Leal

Intro: Gbm Bm (2x)

Gbm Bm
 Havia tanto pra lhe contar
 Gbm
 A natureza
 Bm
 Mudava a forma o estado e o lugar
 Gbm
 Era absurdo
 Bm
 Havia tanto pra lhe mostrar
 Gbm
 Era tão belo
 Bm
 Mas olhe agora o estrago em que está

Dbm Bm Dbm Bm

Gbm Bm
 Tapetes fartos de folhas e flores

O chão do mundo se varre aqui
 Gbm Bm
 Essa idéia do natural ser sujo

Do inorgânico não se faz

Gbm Bm
 Destruição é reflexo do humano

Se a ambição desumana o Ser
 Gbm Bm
 Essa imagem infértil do deserto

Nunca pensei que chegasse aqui

Dbm Bm
 Auto-destrutivos,
 Dbm Bm
 Falsas vítimas nocivas?

Gbm Bm
 Havia tanto pra aproveitar
 Gbm

Sem poderio

Tantas histórias, tantos sabores
 Gbm

Capins dourados

Havia tanto pra respirar
 Gbm

Era tão fino

Naqueles rios a gente banhava
 Bm

Gbm Bm
 Desmatam tudo e reclamam do tempo

Que ironia conflitante ser
 Gbm Bm
 Desequilíbrio que alimenta as pragas

Alterado grão, alterado pão

Gbm Bm
 Sujamos rios, dependemos das águas

Tanto faz os meios violentos
 Gbm Bm
 Luxúria é ética do perverso vivo

Morto por dinheiro
 Dbm Bm
 Cores, tantas cores

Tais belezas
 Bm

Foram-se
 Dbm Bm

Versos e estrelas
 Dbm Bm

Tantas fadas que eu não vi

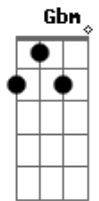
Dbm Bm
 Falsos bens, progresso?

Com a mãe, ingratidão
 Dbm Bm

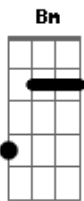
Deram o galinheiro
 Dbm Bm

Pra raposa vigiar

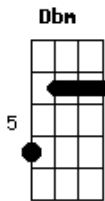
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com